



Evento	Salão UFRGS 2014: IV FEIRA DE ENSINO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Como Nascemos
Autor	LÍVIA BASTOS BISCHOFF
Orientador	CLAUDIA JUNQUEIRA ARMELLINI

COMO NASCEMOS

Introdução: No ano de 2012, 55,6% dos nascimentos no Brasil ocorreram por cesariana, cujo percentual está acima de 15% recomendada pela Organização Mundial da Saúde. Objetivando a escolha consciente da mulher e família quanto ao tipo de parto, torna-se relevante que cada vez mais cedo cidadãos sejam informados sobre os eventos que envolvem o parto e nascimento. O projeto “Como Nascemos”, desenvolvido desde 2011, cujo público alvo são crianças, propõe-se a colaborar a longo prazo com a redução da taxa de cesariana no país e promover o parto normal. **Objetivo:** Ensinar sobre o parto normal como um processo natural e fisiológico. **Metodologia:** Desde seu início até o momento, o projeto incluiu quatro escolas estaduais de ensino fundamental, sendo de maio a outubro de 2012 a Escola Visconde de Pelotas, atendendo turmas de jardim ao 5º ano e turmas de alunos especiais. De novembro de 2012 a outubro de 2013 desenvolveram-se atividades em turmas do 1º ao 4º ano da Escola Professora Dinah Neri Pereira e nos meses de novembro e dezembro de 2013 no Instituto de Educação General Flores da Cunha, em turmas de jardim. Por fim, entre março e julho de 2014 o projeto foi desenvolvido na Escola Dr. Emílio Kemp, com alunos de jardim ao 4º ano. O projeto é composto de quatro encontros por turma, abordando os temas constituição familiar, diferenças de gênero, corpo humano, modificações anatômicas durante a adolescência e vida adulta, gestação, parto e nascimento. Utilizou-se materiais didáticos como torso desmontável, cartazes ilustrativos, prancha com desenvolvimento fetal, avental simulador de parto, bonecas gestantes, pelve, útero com bebê, cordão umbilical e placenta. **Resultados:** No primeiro encontro, os alunos apresentaram sua família e discutiram as diferentes composições familiares. No segundo, conversaram sobre as preferências de meninos e meninas e constataram que não são restritas a um único gênero. Também aprenderam sobre o corpo humano por meio da manipulação de um torso com órgãos desmontáveis. No terceiro encontro, fecundação e gestação são discutidas por meio de um conto que promoveu a reflexão sobre as mudanças físicas ocorridas na adolescência e idade adulta e a gestação foi discutida com a presença de uma grávida. No quarto encontro, o parto normal foi dramatizado com a participação dos alunos. Participaram do projeto 141 alunos, professores titulares e estagiários do curso de Magistério. **Conclusão:** O ensino do parto normal para crianças é uma iniciativa que pode promover a discussão desse tema no núcleo familiar, por ser a criança um agente multiplicador, e contribuir para o aumento da taxa de parto normal a longo prazo. A participação dos professores durante as atividades estimulou para que esse tema seja discutido futuramente com outras turmas em sala de aula.